

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Resolução de Diretoria nº 0674/2024, de 03/10/2024**

**Mata de São João**

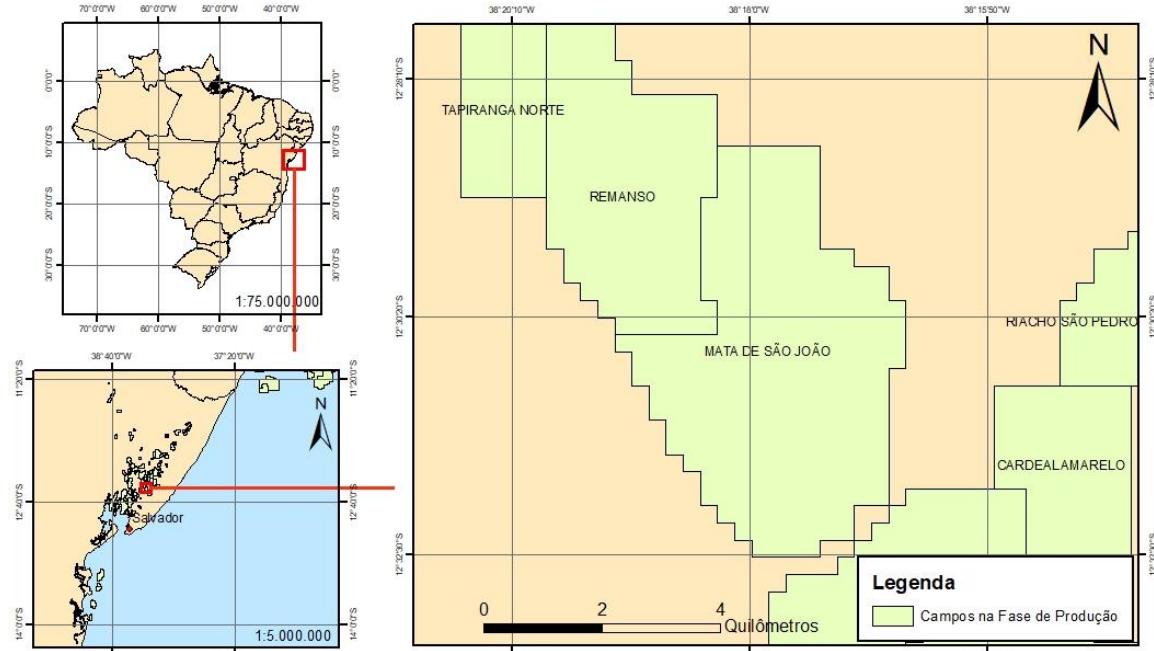
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003670/97-47</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>PetroRecôncavo S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Bahia</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Recôncavo</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>20,14 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>07/1951</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>Não há – Rodada Zero</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>12/1952</b>
<b>Término da Produção:</b>	<b>2038 (término da prorrogação)</b>

**Concessionário:**  
**PetroRecôncavo S.A.**

**Participação (%):**  
**100**

**Localização:** O Campo de Mata de São João, com Área de Desenvolvimento de 20,14 km<sup>2</sup>, está localizado na porção emersa da Bacia do Recôncavo, no município de Mata de São João, e a cerca de 54 km a nordeste da cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia.

## Mapa de Localização - Campo de Mata de São João



Elaborado em Junho/2024

**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção bruta dos poços é direcionada, por meio das suas linhas de coleta, aos satélites de produção do Campo, que, por sua vez, estão interligados à Estação São Roque, a qual recebe também, seja por carretas ou por dutos, a produção dos Campos de Remanso, Fazenda Belém, São Pedro, Rio dos Ovos, Rio Subaúma e Sesmaria. Após a separação e tratamento na Estação São Roque, o óleo segue, por oleoduto, para a Estação Parque Recife, localizada no Campo de Água Grande, enquanto o gás natural é comprimido e enviado, por gasoduto, para a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) de Catu. Por fim, a água produzida é destinada aos poços injetores dos Campos de Remanso e Mata de São João.

#### Número de Poços:

Poços:	<b>08/2024</b>
Perfurados:	<b>119</b>
Produtores:	<b>35</b>
Injetores:	<b>27</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do Campo são arenitos fluvio-eólicos tithonianos da Formação Sergi e berriadianos da Formação Água Grande, com porosidade variando de 16 a 18% e permeabilidade entre 100 e 135 mD, saturados com óleo leve de 34,1 a 38,9 °API. Os reservatórios da Formação Água Grande também apresentam, de forma isolada, acumulações de gás natural não associado. Secundariamente, são encontradas acumulações nos turbiditos valanginianos da Formação Candeias (Reservatório Vitória) e nos arenitos fluvio-lacustres berriadianos da Formação Itaparica (Arenito B), com porosidades entre 14 e 15%, saturados com óleo entre 33,2 e 34,4 °API. O mecanismo primário de produção dos reservatórios das Formações Sergi e Água Grande é o gás em solução, com expansão da capa de gás, e o influxo de água. Já para os reservatórios das Formações Candeias e Itaparica considera-se apenas o gás em solução. Como método de recuperação secundária é utilizada a injeção de água, tendo sido iniciada nos reservatórios na Formação Água Grande em 1992 e nos da Formação Sergi em 1993.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Petróleo (milhões de m³)</b>	<b>12,69</b>
<b>Gás Total (milhões de m³)</b>	<b>1.572,04</b>

<b>Produção Acumulada</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Petróleo (milhões de m³)</b>	<b>2,41</b>
<b>Gás Total (milhões de m³)</b>	<b>1.242,86</b>

Fonte: BAR/2023

